

REABILITAR A AVENIDA DOS ALIADOS

1 - Notícia que apoia a minha tese de que o futuro da Reabilitação (também) passa por soluções “mistas” e inteligentes. Estado + Privados + Cooperativas...

Manuel Pizarro disse o seguinte, conforme notícia da Agência Lusa:

PS quer que bairro do Leal como cooperativa de habitação

"Este antigo bairro operário está num estado de completo abandono e degradação. A maioria das casas são municipais e, apesar de se localizarem na zona que a Câmara considera prioritária -- na baixa -, o que domina é o abandono e o desleixo", criticou Manuel Pizarro(...). O socialista considera que a solução para o bairro pode ser "similar à que foi usada para o bairro da Bouça", passando pela "cedência do direito de superfície a uma cooperativa de habitação". É isso que os vereadores do PS na Câmara do Porto vão propor na próxima reunião do executivo.

"Apresentarão uma proposta para estudar a concessão do direito de superfície a uma cooperativa, a quem caberá estudar uma solução que incorpore os proprietários privados e a associação de moradores e que permita construir no resto do espaço", adiantou Manuel Pizarro. A cooperativa teria, assim, por missão "reabilitar o bairro, conseguindo boas condições para os moradores e trazendo mais gente para a baixa" do Porto. (...) Lembrando que o presidente da autarquia, Rui Rio, disse que não ia investir no Cinema Batalha por se tratar de um equipamento privado, Pizarro alertou que no bairro do Leal o problema "é propriedade pública".

Manuel Pizarro tem toda a razão. Não sendo Manuel Pizarro “do meu partido”...Estarei “autorizado” a concordar com ele?...*Concerteza que sim, respondo eu próprio...*

2 – Onde se lia “low – cost”, leia-se em Português: Baixo Custo, Custo Controlado ou Custo repartido por várias entidades ou investidores... Claro que em Português parece sempre pior, tipo “heira a pobre”. A língua Inglesa dissolve na pronúncia os nossos preconceitos terceiro – mundistas...

É que à falta dos tais “ investidores” pouco flexíveis / criativos , haverá (!) colectivos que tomem o lugar daqueles...(?)

3 – E então, a Avenida dos Aliados? Se tem Hotel e cafés...Pode ter habitação? Claro que pode. Há algumas zonas e edifícios que, diriam os “investidores”, desvalorizam ou coisa assim se forem para habitação, cooperativa de habitação, etc...mas esta cidade precisa é de quebrar estes atavismos.

Para este edifício revoltantemente degradado na Avenida dos Aliados, defendo desde já, uma Cooperativa de Habitação (quem se inscreve?...novo ADDICT – motor de busca?). Eu ofereço-me desde já para Projectista. Proponho a Cristina Santos que me lê neste momento e que tem experiência em Reabilitação para Construtora...(...aceita Cristina?).

4 - O estilo ADDICT tem esta vantagem de quebrar os canais do costume já viciados...

Tipo “dinamização Povo / MFA”. A malta desenrasca-se. Eu faço. Tu fazes. Começa-se amanhã. Mas para isso acontecer de imediato seria necessário passar por cima da Câmara (atavismo) e dos tais investidores que não aparecem(outro atavismo) .

É preciso que eu volte a falar do SAAL? E de como os “atavismos” da época foram ultrapassados de forma célere, com voluntarismo (“revolucionário”)? Chamemos-lhe, flexibilidade...palavra muito mal usada sobretudo por alguns “investidores”...

Retrato-me pela crítica de aventureirismo que disse ter-me parecido o encontro ADDICT...

As minhas desculpas. É necessário algum aventureirismo sim senhor. Mas com racionalidade e visão global...menos burocracismo e atavismo.

NOTA: Ao edifício degradado da Avenida dos Aliados desejo a mesma imagem límpida que o Edifício do Clube Fenianos Portuense (Lindíssimo edifício, Magnífica Arquitectura, Sensual, Expressivo...).

Pedro Figueiredo.





